



Mail

Úteis ▾

Notícias ▾

Vida ▾

Compras ▾

Classificados ▾

Internacional ▾



O Jornal Económico



Madeira

StartUp

Conferências

ECONOMIA POLÍTICA EMPRESAS MERCADOS MUNDO OPINIÃO **ADVISORY** PLAY IT MAIS ▾

ÚLTIMAS NOTÍCIAS SUPLEMENTOS INFOGRAFIAS FOTOGALERIAS VÍDEOS ASSINATURAS EPAPER

# Prémios para advogados há muitos, mas nem todos são iguais

Mariana Bandeira / Ontem 12:00

Os 'Chambers Europe Awards' e os 'Financial Times Innovative Lawyer Awards' equivalem a um Óscar para a maioria dos escritórios de advogados. Os clientes consideram os galardões um reconhecimento.



Aproximam-se dois meses decisivos para a notoriedade de qualquer sociedade de advogados. Chambers & Partners, Legal Business e The Lawyer vão premiar aquelas que consideram ser as melhores firmas ligadas à advocacia do ano. Os nossos cerca de 92 mil km2 de dimensão poderiam ser indiferentes aos 'olheiros' internacionais, no entanto, a realidade é que Portugal tem sido continuamente representado na lista de vencedores dos troféus destas entidades ou na dos nomeados para os mesmos.

Chambers Europe Awards, FT Innovative Lawyer Awards, Iberian Lawyer, International Financial Law Review European Awards, Lawyer Awards, Client Choice Awards, entre outros. Prémios há muitos, o que nos leva a questionar sobre a importância efetiva de cada um deles e o poder que têm as estatuetas na conquista de clientela.

Na opinião de Francisco Brito e Abreu, sócio de M&A da Uría-Menéndez Proença de Carvalho, há condecorações que pela "reputação e critérios adotados para a sua atribuição" são relevantes. O advogado considera que não são um "fator determinante para a captação ou manutenção de clientes", mas "ajudam a dar referências de posicionamento de uma firma no seu mercado".

Nem todos os prémios justificam os holofotes, como explica fonte oficial da SDS, sociedade liderada por Pedro Rebelo de Sousa. "Existem no mercado

## >> Oferta de adesão online

Após a 1ª compra pode escolher uma destas ofertas:

TV LG  
20MT48Máquina de Café  
Delta Q QlipCartão Presente  
Pingo Doce  
no valor €75

PUB

PUB

## ÚLTIMAS

Deco alerta portugueses para 'My friend Cayla', a boneca espia

11:46

Está a chegar a Easypay, primeira concorrente do Multibanco

11:12

Luxo: Lexus híbrido lançado em março

11:00

Autarquias com atrasos de quatro anos no pagamento a fornecedores

10:47

Trump, os vizinhos e os parceiros

10:00

Ferro Rodrigues: "Relação entre Costa e Marcelo baseia-se na verdade"

09:56

Mário Centeno: "Temos uma economia mais sólida"

09:24

"Não queremos mais saídas da União Europeia"

09:00

Britânicos concordam com plano de saída

09:00

Costa: Oposição não gosta de Centeno porque conseguiu o défice mais baixo

Ontem 20:14

Hamon elogiou a "escolha corajosa" do PCP de se aliar aos socialistas

Ontem 20:02

"Problema de reputação" da banca penaliza setor, afirma presidente do

SRS, sociedade liderada por Pedro Rebelo de Sousa. “Existem no mercado inúmeras entidades a atribuir prémios que não consideramos interessantes. A SRS Advogados considera estratégica a participação naqueles cujos processos de pesquisa são totalmente baseados na análise de uma candidatura e na consulta de clientes e mercado”, dizem.

### E o que dizem os clientes?

Na generalidade, os clientes tendem a concordar. A PT Portugal refere que este tipo de distinções “não é com certeza o fator mais referenciador” que leva a empresa a escolher uma sociedade para assessorar as suas operações, enfatizando que “há escritórios que são especialistas em várias áreas com as quais trabalhamos” mas que é sinónimo de “reconhecimento”. No setor da banca, por exemplo, o Millennium BCP também privilegia a “relação de longa data” que mantém com a maioria dos escritórios com os quais trabalha, segundo um porta-voz do banco presidido por Nuno Amado.

Em outubro, foi o Financial Times a premiar a Vieira de Almeida e Associados (VdA) como “Firma Mais Inovadora da Europa Continental”. A firma liderada por João Vieira de Almeida assegura que são “sinais de reconhecimento, embora não tenham valor de angariação”.

Na perspetiva de Maria João Ricou, estes prémios são a maior referência. A ‘managing partner’ da Cuatrecasas, Gonçalves Pereira argumenta que “são diferenciadores pois premeiam a inovação das sociedades de advogados em duas vertentes: a da assessoria jurídica e a da gestão da própria sociedade”.

Em contrapartida, a CMS Rui Pena & Arnaut garante que “os prémios e reconhecimentos em diretórios são uma ferramenta muito importante de atração de novos clientes e servem também o propósito de confirmar perante os atuais que estão bem assessorados”. Fonte oficial do escritório liderado por José Luís Arnaut acrescenta que a sociedade faz questão de apostar em prémios “que são reconhecidos por clientes, pares e media” e tende a rejeitar “abordagens e intervenção em diretórios que têm uma lógica puramente de assinante-subscritor”.

Questionado pelo Jornal Económico, um responsável do Financial Times, que pediu para não ser identificado, defendeu que a chave do sucesso dos prémios promovidos pelo jornal britânico está na investigação que é feita em parceria com a RSG Consulting. Frisou que esta parceria põe em prática uma metodologia para classificar as diferentes firmas de advogados, que envolve “pesquisa e análise minuciosas”.

penaliza setor, afirma presidente do Novo Banco

Ontem 19:56

>> **Oferta de adesão online**  
Após a 1ª compra pode escolher uma destas ofertas:

		
TV LG 20MT48	Máquina de Café Delta Q Qlip	Cartão Presente Pingo Doce no valor €75

PUB